

Nos últimos três meses encerrados em maio deste ano, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4,8 milhões – crescimento de 0,9% em relação fevereiro, após período de ligeira queda. Os dados são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 64, do IESS.

O estudo considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos sendo que, do total de vínculos na cadeia, 3,9 milhões (80%) pertencem ao setor privado com carteira assinada. Na mesma comparação trimestral, o mercado de trabalho da economia teve registro de alta (1,3%).

Metade das oportunidades geradas no setor, 2,4 milhões de vínculos, se concentra no Sudeste. As regiões que mais cresceram, no entanto, levando-se em conta a variação percentual do trimestre, foram Norte (1,6%), seguida pelo Centro-Oeste (1,4%), Sul (1,3%) e Sudeste (0,8%). O Nordeste se manteve estável.

Acesse o relatório na íntegra, [aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 25.07.2023.